À Redação / Departamento de Jornalismo

21/06/2024

**Paraná tem menor índice de perdas de energia no Sul e Sudeste**

Um levantamento realizado pela Abradee (Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia), a partir de dados da Aneel, aponta que o Paraná tem um dos melhores desempenho do Brasil na prevenção e combate às perdas não técnicas no sistema de distribuição de energia elétrica, popularmente conhecidas como “gatos”.

O Estado ocupa a quarta posição nacional e a primeira das regiões Sul e Sudeste, na busca pelos menores índices de perdas. De acordo com o levantamento realizado, em 2023 o Brasil teve aumento de 20% nas perdas, e o volume chegou ao equivalente a 16,9% da energia efetivamente paga no país. Enquanto isso, o índice paranaense ficou dois terços abaixo da média, em 4,54%, dentro da meta estipulada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

De acordo com o superintendente comercial da Copel, Breno César Souza Castro, o resultado demonstra a preocupação do paranaense em se manter em dia com o pagamento da conta, além da efetividade da fiscalização cotidiana levada a campo pela empresa. O montante de energia recuperada no último ano foi de 77,6 GWh (gigawatts-hora), que seriam suficientes para abastecer um município com 30 mil habitantes. “Nossas equipes detectaram 23 mil casos de irregularidades e desvios na medição do consumo, ao longo de 2023. As autuações pela empresa possibilitaram a recuperação de R$ 46 milhões, evitando prejuízos à grande parcela de consumidores que mantém suas contas em dia”, declara.

A posição da Copel foi uma das melhores no âmbito nacional, atrás de Tocantins, Rio Grande do Norte e Sergipe que, somados, têm uma população equivalente a 64% à do Paraná. A região Norte do Brasil é a que concentra maior volume de furtos com relação ao total do mercado de baixa tensão, com 46,2%. Na região Sudeste o índice ficou em 18,8%; entretanto, pelo volume de energia consumido na região, é a que mais pesa em valores absolutos para todo o sistema – foram 20TWh (terawatt-hora) de energia contabilizados como perdas não-técnicas, em 2023.

NEGOCIAÇÃO – A concessionária paranaense tem trabalhado para oferecer condições de negociação atrativas aos clientes que encontram dificuldades para manter as contas em dia. Este ano, clientes com débitos antigos tiveram abertas condições diferenciadas para regularizar a situação, com isenção de juros e multas e sem correção monetária sobre o valor original para residências e propriedades rurais. Isso resulta em uma redução de até 50% no valor final em débito com a concessionária, que pode ser pago à vista ou em até 96 parcelas, de acordo com a avaliação de cada caso.

Para os débitos mais recentes, também houve melhoria nas condições ofertadas: o número de parcelas possíveis aumentou, de seis para até doze vezes, com valor de entrada aberto para negociação. É possível simular e confirmar o parcelamento de débitos de até R$10 mil pela página [www.copel.com](https://www.copel.com/site/copel-distribuicao/parcelamento/?utm_source=home-page&utm_medium=parcelamento&utm_campaign=servicos).